

sítio joaninha, diadema







Finalizando os trabalhos destinados ao Eixo Centro dentro da Área 1, migraremos para extrema periferia de Diadema onde se encontra o Sítio Joaquina cuja história iremos lhes contar :

O Sítio Joaquina é uma área de manancial na divisa entre Diadema e São Bernardo, esta ao entorno da região de favelas, estando completamente fora dos recursos urbanísticos. Durante muitos anos a área foi utilizada como lixão, formando toda uma comunidade de catadores de lixo que viviam ali muito precariamente, ao lixão ser desativado a comunidade perdeu sua identidade com a região, passando por um processo de fragmentação onde parte das pessoas dali migraram em busca de outros lixões para explorar, e outra parte permaneceu ali desenvolvendo outras formas de subsistência, entre elas o micro-cultivo de alimentos, criação de animais e a reciclagem de outros materiais .

Foi nesse contexto que ONG Le Hasard decidiu atuar, se aliando num espaço de uma garagem – a Casa da Gê, começaram a investigar a história do lugar e

mobilizar leis que favoreçam essa camada da população de Diadema. Lá eles estudam estatutos de impacto ambiental, plano piloto de urbanização e tentam acionar práticas criativas de políticas locais. Nosso contato por lá é o Sr. Wiliam.

O percurso proposto pelo EIA dentro do Sítio Joaninha, parte de uma exploração pelos arredores do Morro. Saindo da Casa da Gê subindo Morro acima, é interessante observar a quantidade de frases bíblicas que marcam as casas nas placas dos números. No alto do morro podemos avistar a represa e o início de São Bernardo de longe, esse é o local do antigo lixão onde hoje crianças jogam bola, ao virarmos de costas nos deparamos com um fato muito intrigante : um ponto de ônibus onde nunca nenhum ônibus passou. A primeira dentre muitas outras lendas do lugar. As pessoas são receptivas e curiosas. De lá do alto do monte seguimos para conhecer o Seu Batista, caboclo da região que possuiu um chiqueiro ao pé da represa. Logo em seguida conhecemos o Pai Josias, zelador de um terreiro muito bonito e que nos confessou algumas características do lugar, bem como seu sentimento ecumênico de integrar a comunidade e o quanto tem sido perseguido pela sua religião, pai Josias disse que certa vez um pastor marketeiro passou distribuindo as tais placas e que isso não mostra efetivamente que os moradores são de fato evangélicos. Essa resistência se dá pq Pai Josias comanda um projeto social de distribuição de cestas básicas e os pastores impedem as pessoas de entrarem no terreiro para receberem a comida. Mas a maior lenda de fato do lugar é descobrir onde mora a Dona Joaninha, mas essa busca deixamos a critério de vocês. Boa Sorte !!!

Palavras Chave : Situação de Risco – Meio Rural – Improviso – Manancial –
Divisa – Lendas – Preconceito - Carência